

Andressa diz que treinamento é a chave do sucesso

Por - Thayane Tavares - thayane.tavares@folhadirigida.com.br
Última Atualização - 01/07/2015



Andressa trocou Londrina (PR) pelo Rio de Janeiro em busca de uma oportunidade na carreira pública

“Decidi me dedicar ao serviço público em busca de reconhecimento, estabilidade, remuneração justa e servir ao interesse público.” Como muitos concurseiros, Andressa Taketa, de 26 anos, dedicou sua vida aos estudos e, hoje, desfruta o resultado positivo de suas escolhas. A paranaense mora no Rio de Janeiro há dois anos e oito meses, é formada em Administração, já morou um ano e meio em Nova York durante a faculdade e trabalhou em um banco privado durante dois anos. A experiência fez a jovem repensar sobre seu futuro profissional.

“Durante os dois anos em que trabalhei nesse banco, notei que havia uma busca incessante por lucro e pouca valorização das pessoas que ali contribuíam para esse resultado. Eu era apenas um número que deveria gerar os resultados que a empresa desejava, caso contrário, seria demitida. Para alcançar o cargo na Superintendência, o qual almejava na época, teria que abdicar da minha vida pessoal para me doar em tempo integral pela empresa, além de a remuneração não fazer jus à dedicação e ao tempo despendidos ao trabalho.” Andressa conta que seu primeiro concurso foi para a Caixa Econômica Federal, em Londrina, na época que ainda trabalhava. Estudou durante dois meses e obteve a aprovação, mas, como já tinha experiência na área bancária, resolveu focar seus estudos no BNDES. A estudante abriu mão do emprego para se dedicar em tempo integral aos estudos.

Foi quando Andressa veio ao Rio de Janeiro com suas próprias economias para fazer um preparatório, que tinha duração de quatro meses. O plano era se dedicar à prova do BNDES e depois voltar para Londrina e assumir o cargo na Caixa. O resultado saiu e Taketa não havia sido classificada. “Vieram, então, o desânimo e a vontade de desistir, mas com a força e o apoio da minha família, amigos e professores, resolvi renunciar o concurso da Caixa e continuar no Rio estudando. Foi a melhor decisão que tomei, pois logo obtive outras aprovações.”

A concurseira já fez inúmeras provas e acha importante o treinamento, mesmo não sendo o concurso almejado, pois a experiência faz o estudante lidar melhor com o nervosismo, a ansiedade e o tempo para resolver cada questão. Segundo ela, esses fatores vividos antecipadamente dão ao candidato segurança e tranquilidade no momento em que fizer a prova de sua preferência. Entre as aprovações conquistadas por Andressa estão o 17º lugar no cargo de analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Propriedade Industrial; 2º lugar no cargo de analista de Gestão Empresarial no Serpro; 8º lugar em superior de pesquisas no IBGE; 13º lugar no cargo de escriturário no Banco do Brasil; 1º lugar no cargo de analista de Ciência e Tecnologia no Cnen e 1º lugar no cargo de analista legislativo na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Diante de tantas vitórias, ela revela sua receita. “Primeiramente, fiz um estudo do edital, vi quais são os tópicos abordados em cada disciplina e, então, montei um cronograma, priorizando as matérias que tenho mais dificuldade. Busquei os melhores professores de cada disciplina, como Rodrigo Motta para Direito Administrativo, **Mônica Roberta para Administração** e os melhores materiais. Fiz muitas aulas de exercícios no **Curso Reta de Chegada** e aulas em PDF online. Fiz resumo de todas as matérias por tópicos, bem sucinto, e muitas provas antigas.”

Taketa precisou abrir mão de estar perto de sua família e amigos para estudar em outra cidade e passava os finais de semana estudando. “Contei com todo apoio e força da minha família, que, mesmo de longe, sempre estavam me dando força, e mesmo com toda dificuldade, me deram suporte financeiro para eu continuar estudando no Rio de Janeiro. De fato, acreditaram e investiram em mim. Tive apoio dos meus amigos de Londrina, que entenderam minha ausência e sempre tinham uma palavra de incentivo, e também dos amigos que fiz no Rio, que me ajudaram muito nessa caminhada e me deram suporte em uma cidade em que eu nada conhecia. Além disso, tive incentivo da professora **Mônica Roberta** e do professor Rodrigo Motta, que acreditaram no meu potencial e não me deixaram desistir desse sonho.”

Hoje, Andressa Taketa trabalha como analista legislativo na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. A prova foi realizada em junho do ano passado e, em março deste ano, tomou posse. Segundo ela, é a melhor sensação: saber que seu esforço foi recompensado, além de ser um sentimento de alegria e gratidão inexplicável. “Estou muito realizada e feliz na Câmara. Hoje posso dizer que cada gota de suor, cada lágrima derramada, cada noite não dormida, cada grito de desespero valeram a pena.” Apesar de se dizer realizada e estar curtindo a nova fase de vida, ela ainda pretende tentar o concurso para auditor-fiscal. Por isso, mesmo não mantendo a mesma rotina que tinha, não deixou os estudos de lado.

Quando o assunto é aconselhar os novos candidatos, a analista exorta. “Aos que estão na luta, não percam a fé, perseverem batalha após batalha e confiem no potencial. Não há outro resultado a não ser a aprovação, a vitória. Estude muito e, quando estiver cansado, estude mais um pouco, pois o esforço diário, a garra e a força de vontade diante das adversidades serão recompensados.”

**Se você também conquistou sua vaga no serviço público e é um exemplo de superação, envie seus contatos para o e-mail casosdesucesso@folhadirigida.com.br. Em breve, sua história poderá ser contada nesta coluna*